

Quércia sob investigação

SÃO PAULO — A Receita Federal deverá iniciar hoje levantamento sobre a situação fiscal das empresas em que o ex-governador paulista e presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, aparece como acionista ou sócio cotista. É o primeiro passo das procuradoras da República Janice Ascari, Luísa Frischeisen e Ieda Lima na investigação da origem do patrimônio de Quércia, a pedido dos deputados Luiz Gushiken (PT-SP) e Tuga Angerami (PSDB-SP).

Em representação entregue ao procurador-geral da República, os deputados lembram que Quércia acumulou nos últimos anos um patrimônio avaliado em US\$ 52 milhões, e pedem que se investigue se há compatibilidade entre as atividades empresariais do ex-governador com os bens adquiridos.

“A representação é vaga, porque fala em patrimônio a partir da década de 60”, observa a procuradora Luísa Frischeisen, para quem é necessário estabelecer os caminhos legais do Ministério Público na investigação. A primeira medida é observar a situação fiscal das empresas nos últimos cinco anos.